

**SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE *Oenocarpus bataua* Mart. (ARECACEAE)**Noelle N. Melo<sup>1</sup>, Antônio U. Nascimento<sup>3</sup>, Uilian C. Araújo<sup>2</sup>, José C. N. Clemente<sup>4</sup>, Eliane de Oliveira<sup>5</sup>

1. Estudante de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Acre - UFAC; \*noellymelo@hotmail.com
2. Estudante de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Acre - UFAC
3. Estudante de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Acre - UFAC
4. Pesquisador da Cooperativa Incubadora de Gestão Avançada - CIGA, Cruzeiro do Sul/AC
5. Professora Associada – Dra. Desenvolvimento Sustentável - CMULTI/UFAC

Palavras Chave: Germinação, Dormência, Patauá.

**Introdução**

O patauá (*Oenocarpus bataua* Mart.) é uma palmeira unicaule com numerosas raízes na base, possuindo de 8 a 16 folhas. O mesocarpo dos frutos é utilizado para produção de suco, apresentando aspecto succulento e oleoso, com cores branca, verde ou rosa púrpura. Embora seja utilizada pelas populações tradicionais existem poucas informações sobre a germinação das sementes visando a produção de mudas. Neste sentido, o objetivo do estudo foi testar diferentes métodos de quebra de dormência de sementes de *Oenocarpus bataua* Mart.

**Resultados e Discussão**

Visando a superação da dormência das sementes de patauá, foi instalado experimento no dia 06/02/2014 no município de Cruzeiro do Sul, AC utilizando sementes coletadas em planta matriz localizada na área da Infraero/Aeroporto Internacional de Cruzeiro do Sul, AC. O plantio foi realizado em canteiro com areia irrigado diariamente em delineamento experimental de blocos ao acaso com 5 repetições e 25 sementes por parcela. Foram adotados os seguintes tratamentos: T1 – Testemunha e plantio com polpa; T2 – Imersão por 48 horas em água, plantio com polpa; T3 – Imersão por 48 horas em água, plantio sem polpa; T4 – Imersão das sementes em água e aquecimento até a temperatura de 40 °C, resfriamento em água por 48 horas, plantio sem polpa; T5 – Imersão das sementes em água e aquecimento até a temperatura de 60 °C, resfriamento em água por 48 horas, plantio sem polpa; T6 – Imersão das sementes em água e aquecimento até a temperatura de 80 °C, resfriamento em água por 48 horas, plantio sem polpa; T7 – Imersão das sementes em água previamente aquecida a 100°C por um período de um minuto, retirada imediata, imersão em água a temperatura ambiente por 48 horas, plantio sem polpa. O período experimental adotado para observação do processo germinativo foi de 160 dias após o plantio.

A germinação iniciou aos 52 dias após o plantio. Foram observadas diferenças estatísticas entre tratamentos pelo Teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade, para o IVG e %G. Os tratamentos T5 e T6 não apresentaram germinação. Os tratamentos T2, T3, e T4 apresentaram os maiores valores médios de IVG. Quanto à variável %G, os tratamentos T1, T2, T3, e T4 não apresentaram diferença estatística entre médias. Os tratamentos T7, T5 e T6 foram considerados os piores, inclusive sem ocorrência de germinação nos dois últimos tratamentos.

**Tabela 1.** Percentual de germinação e Índice de Velocidade de Germinação de sementes de *Oenocarpus bataua*.

TRATAMENTOS	IVG	% GERMINAÇÃO
T1	7,99 ab	69,60 a
T2	11,53 ab	68,80 a
T3	12,26 a	89,60 a
T4	11,43 ab	91,20 a
T5	0 c	0 c
T6	0 c	0 c
T7	5,71 bc	42,40 b

**Conclusões**

A imersão em água e o aquecimento das sementes de *Oenocarpus bataua* até a temperatura de 40 °C com posterior resfriamento, apresentou valores médios do percentual germinativo e do IVG superiores aos demais.

**Agradecimentos**

Ao CNPq pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

**Referências**

- BOVI, M.L.A.; CARDOSO, M. Germinação de sementes de açazeiro (*Euterpeoleraceae* Mart.). **Bragantia**, Campinas, v. 35, p. 91-97, 1976
- SILVA, D.A.P.G.; WADT, L.H.O.; EHRINGHAUS, C. Ecologia e manejo de patauá (*Oenocarpus bataua* Mart.) para produção de frutos e óleo. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Centro de Pesquisa Agroflorestal. ACRE. DOCUMENTOS 88. ISSN 0104-9046: MARÇO 2004.
- SILVA, R.A.M.; MOTA, M G.C.; NETO, J.T.F. Emergência e crescimento de plântulas de bacabi (*Oenocarpus mapora* Karsten) e bacaba (*Oenocarpus distichus* Mart.) e estimativas de parâmetros genéticos. *Acta Amazônica*. v. 39, n. 3, p. 601 – 608, 2009.
- VILLACHICA, H. Frutales y Hortalizas Promissorios de La Amazônia. LIMA: 1996. 366 p.

